

COMPORTAMENTO VEGETATIVO-PRODUTIVO DO CAFEIEIRO CATUAI H 2077-2-5/144 CULTIVADO NO OESTE BAIANO SOB IRRIGAÇÃO POR PIVOT CENTRAL NO ESPAÇAMENTO 4 x 0,5m (5000 pl/ha).

R.Santinato - Eng^o Agr^o MAA/SDR/PROCAFÉ, J.E.Santo - Eng^o Agr^o Grupo Agronol e Ramiro Amaral - Eng^o Agr^o EBDA e A.B.Fernandes - Eng^o Agr^o Universidade de Uberaba-MG

Com a introdução recente da cafeicultura no oeste do Estado da Bahia, faz-se necessário o conhecimento mais detalhado do comportamento do cafeeiro quanto ao seu desenvolvimento vegetativo-produtivo, tendo-se em vista que na região ocorre o predomínio de solos extremamente arenosos e de baixa fertilidade natural, classificados como Latossol Vermelho Amarelo - alíco - fase arenosa e areias quartzosas.

O trabalho desenvolveu-se na fazenda AGRONOL, em Barreiras, a 780 m de altitude em plantios efetuados em janeiro/fevereiro de 1995, 96 e 97; portanto em cafeeiros com 10, 20 e 30 meses de campo aproximadamente. Os mesmos acham-se em pivos contínuos e mesmo tipo de solo (LVA - A.Q) conforme análise física do quadro 1 (média dos pivos).

Com auxílio de retroescavadeira e jacto de água foram coletados cafeeiros inteiramente casualizados nas idades acima mencionadas e procedeu-se as avaliações da parte aérea (altura, comprimento total de ramos plagiotrópicos, área foliar e diâmetro do caule) e do sistema radicular (comprimento da raiz principal e peso seco das raízes finas 0 - 40 cm); além das produções (catação aos 8/20 meses e 1^a produção 28/30 meses).

Os resultados, acham-se no quadro 2 e a média das avaliações demonstram que o crescimento da parte aérea é crescente de forma exuberante de 10 a 20 e 20 a 30 meses com crescimento acentuado da altura (3 x) de 20 para 30 meses, o mesmo acontecendo para comprimento dos ramos e diâmetro do caule (2 x) e constante para área foliar.

O sistema radicular apresenta crescimento constante para pivotante como para radículas (peso). Observou-se também que a relação altura/raiz pivotante é similar a 1 aos 10 meses; 0,6 aos 20 e 0,7 aos 30 meses; indicando um crescimento harmônico da parte aérea com o sistema radicular.

Comparativamente com resultados experimentais de cafeeiros tradicionais conhecidos em áreas tradicionais e de cerrado, no oeste baiano os resultados são praticamente 50 a 60% superiores em termos de crescimento e cerca de 2,5 vezes sob o aspecto produtividade com 70,1 scs. beneficiadas no período em estudo.

Salienta-se também que a característica do solo (extremamente arenoso e de baixa fertilidade) não limita o cultivo, e, que o sistema de irrigação adotado com Pivotal Central utilizando o Balanço Hídrico regional com $K_c = 1,2$ sem stress para floração não limita o sistema radicular.

Quadro 1 - Análise física química do solo (Cultivado 10 anos - Soja / Milho)

Profundidade cm	Análise Física				Densidade		Classe
	Argila	Areias		SILTE	Aparente	Real	
		Fina	Grossa				Textural
00 - 05	11,1	51,2	34,9	2,8	1,4	2,7	Areia
06 - 10	12,8	52,3	31,5	3,4	1,4	2,6	
11 - 20	12,1	54,4	31,1	2,4	1,4	2,6	
21 - 40	13,3	51,3	32,9	2,5	1,4	2,7	Franca
41 - 60	12,7	55,4	27,8	4,1	1,4	2,7	

Profundidade cm	Análise Química											
	P	Ca	Mg	K	Al	Mo	S	B	Zn	Cu	Mn	Fe
00 - 05	51	0,6	0,5	0,14	0,5	1,4	15	0,2	4	4	1	139
06 - 10	53	0,3	0,2	0,13	0,7	1,4	17	0,2	3	2	1,3	114
11 - 20	28	0,3	0,3	0,12	0,6	1,2	18	0,2	2	0,8	0,5	98
21 - 40	11	0,3	0,3	0,09	0,6	1	16	0,2	2	0,8	0,5	103
41 - 60	2	0,2	0,2	0,05	0,6	0,9	17	0,2	3	0,7	0,5	123
###	ppm m.	meq				%	ppm					

Quadro 2 Crescimento Vegetativo-Produtivo do cafeeiro Catuai vermelho H 2077-2-5/144 cultivado sob pivot central no oeste da Bahia - 4 x 0,5 m (5000 pl/ha).

Idade Parâmetros		Meses					
		(1) 8/10	(2) 15/20	Crescimento no Per. 1/2	(3) 29/30	Crescimento no Per. 2/3	Crescimento Tot. 12 a 30
Parte Aérea	Altura m	0,59	0,88	(0,29)	1,62	(0,74)	(1,03)
	Diâmetro do caule cm	0,83	2,13	(1,30)	3,96	(1,83)	(3,13)
	Comp. Total dos Ramos m	4,43	25,81	(21,38)	62,12	(36,32)	(57,69)
	Área Foliar m ²	11,3	38,19	(26,89)	55,56	(17,37)	(44,26)
Raiz	Comp. da Pivotante m	0,65	1,45	(0,80)	2,20	(0,75)	(1,55)
	Pêso das raízes (g) (0-40 cm)	68,5	295	(0,326)	750,6	(0,356)	(0,682)
Produção scs. benef.		##	6,3	##	64,8	##	##